

□ Tempo de leitura: 4 min.

*O P. Sérgio Dall'Antonia, missionário salesiano e fundador da presença salesiana na Romênia, terminou sua peregrinação terrestre em Bacau, Romênia, em 21.02.2023, aos 83 anos de idade.*

Sérgio Dall'Antonia nasceu em Pieve di Soligo (Treviso, Itália), no dia 11 de abril de 1939. Seus pais eram Sônia e Ângelo Lombardi. A família incluía um irmão mais velho, Francisco, e uma irmãzinha, Mariela, que morreu com a idade de um ano. Ele foi batizado no dia 14 de abril, recebendo os nomes Sérgio e Lívio. Aos sete anos de idade, ele ficou órfão de mãe.

Frequentou a escola primária na vila e a escola secundária no Instituto Salesiano Astori, em Mogliano Vêneto, para onde a família se mudou. Graças ao contato com os salesianos, ele compreendeu o chamado divino e ao final do quinto ano da escola primária pediu para ser salesiano. Terminou seu noviciado em 15 de agosto de 1954, sob a orientação do P. Vigílio Uguccioni, em Albarè di Costermano, tornando-se salesiano de pleno direito.

Depois do ensino médio e dos estudos filosóficos em Nave (1955-1958) e em Foglizzo (1958-1959), retornou à sua Inspetoria para o tirocínio prático, realizado em Tolmezzo (1959-1961) e depois em Pordenone (1961-1962), fazendo sua profissão perpétua em 13 de agosto de 1961.

Depois de seus estudos teológicos em Monteortone (1962-1966), concluídos com sua ordenação sacerdotal (02.04.1966) no Santuário Mariano de Monteortone, seus superiores o escolheram como possível futuro professor no estudantado, e assim ele foi enviado a Roma, à Pontifícia Universidade Salesiana, para estudar moral (1966-1970). Devido a problemas de saúde, após seus estudos de moral, retornou à casa de Pordenone (1970-1973) como catequista e professor. Assim começou a manifestar habilidades de bom organizador, dotes artísticos e de animação, que o tornarão famoso.

A casa salesiana de São Luís em Gorizia o teve por cerca de quinze anos (1973-1986): aí ele se tornou a alma da Associação Salesiana de Turismo Juvenil de Isontino. Organizou festas para jovens e pais, exposições de arte, mas acima de tudo ele se tornou o promotor da famosa "Marcha da Amizade", na primavera, e

“Pedalando na Amizade”, no outono. Eles permanecerão na memória local como os únicos eventos que nos anos da *Cortina de Ferro* permitiam que as pessoas cruzassem a fronteira para a Iugoslávia, mostrando apenas o cartão de registro do evento. Estes eventos terminavam com um prato quente de macarronada oferecido a todos os participantes, italianos e iugoslavos, pelas cozinhas de campo do Exército alojadas nos pátios do São Luís.

Por mais uma década ele voltou a Pordenone (1986-1996), sempre trabalhando no campo da educação, até que o Senhor – através de seus superiores – lhe pediu para ir à Romênia para abrir uma presença salesiana. Não foi fácil aos 57 anos mudar-se para um país desconhecido, ex-comunista, de maioria ortodoxa, e aprender uma língua que não lhe serviria para mais nada a não ser comunicar o amor de Deus aos jovens. Entretanto, graças à sua disposição (que o caracterizou ao longo de toda a vida), ele partiu e se tornou o fundador de duas casas salesianas: primeiro em Constanța (1996-2001) e depois em Bacău, onde permanecerá até o final de sua peregrinação terrena.

As lembranças daqueles que o conheceram o descrevem como uma pessoa que falava pouco, mas fazia muito, sendo um grande e incansável trabalhador. Sempre no meio das crianças, ele as entretinha com imaginação e criatividade inteligentes. Na proclamação da mensagem cristã, ele também entrou no mundo da Internet com um espírito jovem, animando nada menos que quatro blogs, tirando de seu repertório para os jovens “coisas velhas e novas”.

Homem fiel na oração, ele rezava a Liturgia das Horas inteiramente diante do tabernáculo e gostava de meditar o terço com seus coirmãos todas as noites após o jantar. Era grande devoto não só da Santíssima Eucaristia, mas também de Nossa Senhora. Dava provas de sua fé nas visitas aos santuários marianos próximos e não perdia as festas da Santíssima Virgem. Ele foi fiel em sua confissão quinzenal e disponível como confessor, apreciado por seus coirmãos, pelos religiosos da região e pelos fiéis.

Deixa uma lembrança como um patriarca, como o “Dom Bosco da Romênia”.

Sua fé inabalável também se reflete em seu testamento espiritual, que reproduzimos abaixo.

*Meu Jesus, me perdoa! Que eu te ame para sempre!*

*No caso da minha morte, eu permito retirar do meu corpo alguns órgãos úteis para*

*a vida de outra pessoa, com o consentimento do meu superior direto da casa salesiana à qual pertenço. Eu os entrego de boa vontade como um humilde sinal da Caridade de Cristo que se fez tudo para todos para reconduzi-las ao Pai.*

*Peço perdão aos meus entes queridos, aos meus coirmãos e aos jovens pelo mal realizado, pelos maus exemplos dados e pelo bem não feito ou negligenciado. Que a Igreja me aceite em seu perdão e em sua oração de sufrágio. Se alguém achar que, de alguma forma, me ofendeu saiba que eu perdoo de todo o coração e para sempre.*

*Jesus e Maria sejam sempre meus doces amigos. Que eles me acompanhem pela mão ao Pai no Espírito Santo, obtendo misericórdia e perdão para mim. Do Céu, que espero alcançar pela Misericórdia Infinita de Deus, eu os amarei para sempre, orarei por vocês e pedirei todas as bênçãos do Céu para vocês.*

*P. Sérgio Dall'Antonia*

Senhor, concedei-lhe o descanso eterno, e que a luz perpétua o ilumine. Descanse em paz!

Relatamos abaixo seu último vídeo publicado.